

BARCELOS

A Biblioteca Municipal

Journal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1162

QUINTA-FEIRA

28

SETEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Um cantor do rio Cávado

pelo Dr. MIRANDA DE ANDRADE

Poucos têm sido os cantores do nosso formoso Cávado. Que eu saiba, apenas Alberto Malheiro e António Fogaça se lhe referiram, incidentalmente. Todavia, as belezas do rio — locais, margens, luz e cor — bem mereciam ser cantadas nos versos dos poetas: da casa ou estranhos. A sua sensibilidade não poderá deixar de ser fundamente impressionada pelo encanto das suas margens esmeráldicas, pela luz transfiguradora dos seus poentes espectaculares, pela alegre cor verde-azul das suas águas murmurantes, a segredar-lhes coisas indefiníveis e misteriosas que só as almas predestinadas poderão apreender.

Apareceu, ainda há pouco, um desses poetas, o Dr. Carlos Lobo de Oliveira, nosso comprovinciano, oriundo da maravilhosa região da Ribeira-Lima, que generosamente produziu os estros de Diogo Bernardes, Frei Agostinho da Cruz e António Feijó. Em recente livro seu, intitulado «*Silêncio Fechado*», depara-se com um belo soneto, cheio de doçura lírica, traduzida esta em doces e poéticas palavras. Chama-se «Uma canção nos olhos» e vai transcrito noutra lugar deste jornal.

Nesse soneto, estruturado à maneira inglesa (três quartetos e um dístico final), Carlos Lobo de Oliveira evoca, segundo o seu modo pessoal de poetas, a brilhante verdura das margens do Cávado e, no emocionante quadro da paisagem circundante, a sinuosidade envolvente do seu brando curso. Um verso do lindo soneto é particularmente notável. É o penúltimo: «*Cávado, já é sonho não sonhar-te.*» Entenda-se: Não é preciso fazer incidir sobre o rio a acção transformadora da imaginação artística, não é necessário transpô-lo para o plano dos sonhos, para o plano onírico: a realidade *Cávado* já de si é um sonho. Belo e original verso, que é uma síntese feliz de um peregrino conceito!

Carlos Lobo de Oliveira evoca ainda o espírito de Fogaça, de seu «irmão Fogaça», e também o seu canto dolorido, transformado em lágrimas que caem sobre o rio, numa curiosa identificação dos versos do Poeta com as águas do Cávado.

Foi sempre o Autor um admirador sincero da poesia de António Fogaça, sendo dele o único estudo genealógico feito até agora sobre o inspirado poeta barcelense — estudo que saiu no número de Janeiro de 1968 do Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris, da qual ele foi o fundador e é ainda seu dedicadíssimo presidente.

Grato será aos barcelenses saberem que um tão distinto poeta e escritor, aliás natural, como disse, deste nosso querido torrão minhoto, se tenha debruçado tão interessadamente sobre a vida e obra do lírico dos «*Versos da Mocidade*», — o que explicará que ele tenha agora entoado, em sua homenagem, uma sentida canção ao seu e nosso Cávado.

Setembro de 1972.

HENRIQUE PEREIRA

O Sr. Dr. António Vasco de Faria, ilustre Governador Civil de Viana do Castelo, que na última segunda-feira, numa cerimónia a que assistiram muitos barcelenses e as figuras mais representativas daquele distrito, assumiu as suas altas funções, escolheu para seu secretário particular o nosso es-

timado amigo Sr. Henrique Pereira, que exerceu idênticas funções, com muito apuro e competência, a quando Governador Civil de Braga do saudoso Comendador António Maria Santos da Cunha.

Ao competente e zeloso funcionário, os nossos cumprimentos.

Dr. Fernando de Andrade

A fim de tomar parte num Congresso da sua especialidade, partiu para Madrid — Espanha, o distinto cirurgião barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade, a quem desejamos os melhores êxitos.

Contrastes

Por CARLOS CAMPOS

Nas margens direitas dos rios Cávado e Negro situam-se as cidades de Barcelos. A primeira, portuguesa, é sede do concelho na província do Minho; a segunda, brasileira, é sede do município de Barcelos no Estado do Amazonas. No Brasil, Barcelos, a linda cidade minhota, não é apenas conhecida pelos seus galos pintados a servirem de cartaz a propaganda turística, e pela sua grande Festa das Cruzes, tão viva, sonora e luminosa, mas também pela permanência de seus filhos no Brasil onde a sua actividade e labor dignificam a sua terra de origem, e sobretudo Portugal. O nome da enamorada do Cávado, aparece no Brasil em tudo como uma lembrança gratíssima à

(Continua na página 6)

Viagens ao novo Mundo

Aliança para o progresso

por JOÃO CORREIA

Título sugestivo e dum significado transcendente se corresponder na prática à teoria, a aliança para o progresso a que aludimos em epígrafe tem o seu campo de acção adequado no continente americano, apodado muito justamente de novo mundo. É para esse portento que voltamos neste momento as nossas atenções, como o faremos, se Deus quizer, no futuro e com a maior regularidade, a fim de acompanharmos a par e passo o desenrolar dos acontecimentos nos vinte e tal países que constituem o continente aludido e que fazem por sua vez parte da Organização dos Estados Americanos, entidade que tem a seu cargo a grande missão de actuar dentro e fora de fronteiras a favor de todos os seus países membros. Tendo a sua sede em Washington, Estados Unidos da América, a OEA, como é vulgarmente conhecida em todo o mundo, tem como Secretário Geral uma individualidade que muito apreciamos pela sua inteligência e vontade forte e decidida de servir a Comunidade. Trata-se do Dr. Gallo

Plaza, antigo Presidente da República do Equador, o qual é, a par dos que assinalaremos abaixo, membro do organismo. Já várias vezes me tenho referido Dr. Gallo Plaza e à OEA, pondo em destaque a simpatia que dedica ao nosso país, em parte pela nossa grande obra, a favor do continente visado e num modo especial ao Brasil. E isso virá a suceder ainda muitas vezes, pois os estados americanos e o seu órgão máximo, a quem os ditos muito devem, são algo de tão grande e apreciado sob os mais variados aspectos, que jamais se poderão olvidar e menosprezar. Além dos já citados Equador, Brasil e Estados Unidos da América, a Organização dos Estados Americanos comporta todos os demais países independentes do chamado novo mundo — Bolívia, Argentina, Venezuela, Cuba, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Guatemala, República Dominicana, Haiti, Uruquay, Paraguay, Jamaica, Trindade e Tobago, Guiana, Colômbia, Chile, El Salvador, etc. Que constituem tais países riquezas imensas nos mais variados campos de acção e aptos a possibilitar grandes negócios com Portugal e suas províncias do Ultramar, será por certo conhecido de todos os responsáveis, quer hajam no sector privado, quer o façam no governo, sendo mister que tudo se faça para concretizar tal desiderato, intensificando igualmente o turismo, a cultura, os acordos entre os governos, etc.

Uma canção nos olhos

Junto ao Cávado em que, tranquilo, fico,
Margens gravando um verde reluzente...
Uma canção nos olhos... Eu abdicó
Do meu sonhar-me para estar presente

Na sinuosa linha da paisagem,
Seguindo o riso líquido das águas...
Onde posso prender-te, branda imagem
Do rio que de longe me traz mágoas?...

Aqui te lembro, meu irmão Fogaça,
Tu pairas sobre as águas do teu rio...
A dolor no teu cântico se enlaça,
E nele caem lágrimas a fio...

Cávado, já é sonho não sonhar-te!
Nesta contradição a Alma parte...

(De «*Silêncio Fechado*» — 1969)

Carlos Lobo de Oliveira

Presidente da Câmara

O vice-presidente da Câmara Municipal em exercício, Sr. Dr. Vitor Marques Júnior, presidiu, na última terça-feira, à reunião ordinária, que teve lugar, como habitualmente, na sala das sessões da edilidade barcelense.

Silveiros

Feliz aniversário

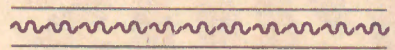
Um ano mais se completou no dia 26 do corrente sobre a vida do ilustre homem de bem Sr. Joaquim Miranda Campelo, importante industrial desta localidade e seu activo Presidente da Junta a quem, conjuntamente com todos os silveirenses e muitíssimas outras pessoas amigas, iremos nesse dia festivo render as nossas maiores homenagens e apresentar ao considerado aniversariante as mais efusivas felicitações por novo ano de vida ao serviço da sua querida terra e no feliz convívio de seus familiares e conterrâneos.

Desde muito novo dotado de verdadeiras realidades de trabalho e inteligência para a actividade a que meteu ombros, ainda na menoridade, Joaquim Miranda Campelo não hesitou em fazer crescer os seus negócios de tal modo que volvidos poucos anos reconhecía a vantagem de abrir filiais em Areosa (Ermezinde) e depois no Porto, bem como mais tarde nessa cidade de Barcelos. Nesta altura e agora já com a colaboração de seus dedicados filhos Domingos, de saudosa memória, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, a organização tomava corpo e consolidava dia a dia a sua posição no mercado que desde então até ao presente jamais deixou de aumentar os seus negócios levando-os a toda a África Portuguesa, a vários estados do imenso Brasil, bem como a outras nações da Europa. Deste modo a expansão da actividade da florescente firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da» alcançou uma posição de tal modo destacado no mercado interno e externo que os seus sempre incansáveis dirigentes não hesitam em investir largos milhares de contos na construção e equipamento da modelar «Adega Regional» que possui na vizinha freguesia de Moure, deste concelho, onde se armazenam e preparam as especialidades dos seus famosos produtos que o mercado absorve permanentemente em enorme quantidade.

Assim, e dada a oportunidade que uma vez mais felizmente se nos oferece, aproveitamos com imenso prazer esta data festiva para apresentar ao ilustre homem bom de Silveiros os nossos melhores e mais respeitosos cumprimentos, com os votos mais sinceros de muitos anos de vida com óptima saúde, na companhia de sua amantíssima esposa, Sr.^a D. Beatriz Augusta de Faria Cardoso Campelo, queridos filhos, genros e noras, estes que hão-de ser

Terreno

Vende-se lote de terreno para construção, situado no Loteamento Alcaldes de Faria, nesta cidade. Informa esta Redacção.



um dia os verdadeiros e dignos continuadores da obra gigantesca outrora nascida do nada por iniciativa do incansável batalhador que foi de toda a sua vida esse nome prestigioso e imorredoiro de Joaquim Miranda Campelo, o homem sempre afável e acolhedor que a todos, pobres e ricos, recebe de braços abertos, servindo uns e outros em tudo que lhe é possível.

Ad multos annos!

Visitantes Ilustres

Acompanhado de sua esposa e filho, esteve há dias de visita a seus queridos familiares nesta freguesia, o nosso ilustre amigo, Sr. José Esteves da Costa, dedicado assinante deste jornal e considerado autor de «Problemas de Barcelos» artigos muito apreciados que frequentemente surgem nas colunas deste mesmo semanário.

Em gozo de bem merecidas férias, aqueles nossos caros visitantes passaram alguns dias hospedados numa das melhores pensões dessa cidade, cujos progressos admiraram em todos os seus pormenores, tendo regressado já à sua residência da Vila da Moita, onde mais um ano vão passar no exercício das suas actividades profissionais para, no fim dele, voltarem de novo passar mais alguns dias à sua bela e sempre amada... Barcelos!...

Novo pároco de Silveiros

É, finalmente, no próximo domingo 1 de Outubro que com grande alegria de todos os silveirenses toma posse das suas sagradas funções nesta freguesia, o Rev.^o Padre Aurélio Lopes Ferreira, de 41 anos de idade e natural da vizinha freguesia de Viatodos.

Desejamos, pois, ao novo Pároco de Silveiros e Monte Fralães as maiores felicidades, oferecendo-lhe desde já a mais leal e desinteressada colaboração do jornal que aqui tão modestamente representamos.

C.

Fragoso

Desporto

O «Desportivo de Fragoso» que agora se encontra inscrito na 3.^a Regional tomou parte também na disputa da Taça Associação de Braga. No dois jogos já realizados nos dias 17 com «Os Galos» e 24 com o «Apúlia» o nosso representante perdeu por 3-1 e 4-0, respectivamente.

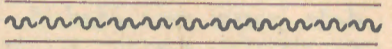
No próximo domingo vai a Forjães onde no campo Horácio de Queirós joga com o grupo daquela freguesia.

Porque o nosso campo «13 de Maio» se encontra em obras o jogo «Fragoso — Apúlia» teve de ser disputado no campo do Forjães.

Domingos A. Martins

Na companhia de sua esposa esteve nesta freguesia o Sr. Domingos Alves Martins tripulante do paquete «Santa Maria».

C.



VENDE-SE

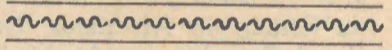
Terrenos de cultivo, com 40.000m², junto à estrada Viatodos-Gondifelos, em Viatodos, óptimos para uma instalação industrial.

*

Importante Quinta na freguesia de Moure, com casas de senhorio e de caseiro, terras de lavradio, ramadas e bouças.

Informa:

AMADEU MESQUITA & C.
Apartado n.º 6 — Telef. 22031
Vila Nova de Famalicão



Vende-se

Posição de 10.^a Classe da Cooperativa Problema da Habitação, com direito a construção imediata.

Informa esta Redacção.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

CHAUFFEUR

Com carta profissional de ligeiros e pesados oferece-se, com preferência para trabalhar no concelho de Barcelos.

Serviço militar cumprido.

Dirigir-se a: António Ribeiro Ferreira — Lugar de Febros — VIATODOS — BARCELOS.

RAÇÕES

todos os acessórios para esta indústria

CASA CHAVES CAMINHA
Rua de Santa Teresa, 19-1.º
PORTO Telefone 20876

QUINTA

Aluga-se dentro de Barcelos.

Falar em Costas & Quintela, Ld.^a.



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Casa Raul Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79 — Rua D. António Barroso — 83

Telefone 82273 — BARCELOS

Friso publicitário

ŞABEDORIA

«Há flores de todas as es- tações, assim como há lou- curas de todas as idades.»
(JOUY)

Uma quadra

Se queres facilmente o vaidoso enfeitar, trata-o por inteligente, quando o pretendes lograr.

CAFÉ - BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

(Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercearias)

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em arti- gos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36 — Largo da Calçada — BARCELOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) Seria curial atentarmos no pormenor da premência que ora está em evidência no «quadro» existente no plantel gilista.

E dizemos que seria conveniente, pelo simples facto de que na realidade não possuímos «reservas» à altura — pela escassez —, para ser enfrentada uma tão dura prova como é o Campeonato da II Divisão Nacional.

Isto, a nenhum título, nem por sombras, quer dizer que pretendamos criticar a acção dos dirigentes. Sabemos os esforços que têm sido feitos nesse sentido, e as promoções realizadas, mas tão somente dar um aviso sério e amigo...

/÷/÷/

(2) ...A experiência é quem o dita. Senão vejamos: presentemente o «quadro» gilista é composto por 5 defesas (Murraças, Cibrão, Martinho, Feijão e Marques); por 4 médios (Augusto, Miranda, Sá Pereira e António Maria); os avançados quedam-se por 5, a saber: Russo, Testas, Campinense, Vieira e Simões? — fazemos a interrogativa por não sabermos, na altura em que escrevemos, se Simões virá a fazer parte do Gil Vicente —.

Assim temos 14 jogadores, juntando-se-lhe os 4 guarda-redes, (Gomes, Neto, Silva e Ventura) prefaz um total de 18 jogadores.

Mas, convém frizar, exceptuando os guarda-redes, temos só 14 jogadores, estando no serviço militar, três deles: Russo, António Maria e Marques, estando em vias de assentar praça Sá Pereira...

/÷/÷/

(3) ...Perguntar-se-á é lícito um treinador de uma equipa, seja ela qual for, «trabalhar» em profundidade com tal escassez de matéria prima? De modo nenhum.

Não pode planificar uma estruturação de equipa, a não ser aos soluços, o que não pode dar garantia nenhuma.

Ademais, e nisto é que repisamos, já se atentou na razão directa e inerente da lei das lesões — inevitáveis —, e no capricho das expulsões?

Tudo isto dá dores de cabeça a quem tem a obrigação de dirigir e treinar. Não pretendemos acusar ninguém, simplesmente lembrar que o Campeonato é muito duro e extenso, e não lobrigamos, de forma nenhuma, que o material existente — atletas —, baste para acudir ao que forçosamente há-de surgir ao longo desta maratona.

E sabemos, também por experiência, que o Clube que estiver melhor apetrechado, com reservas à altura, é o que no final ditará a sua verdade...

/÷/÷/

(4) Mas também será curial atentarmos no respeitante ao enorme encargo financeiro assumido.

Não é fífia nenhuma o que se tem realizado e conseguido, pois que houve uma transmutação no plantel gilista de monta esta época, com aquisições valiosas e pertinazes.

Equipa-base temos para dar e vender, como soe dizer-se. Própriamente o que para já se nos apresenta de má cariz, é o facto de amanhã, um amanhã que poderá ser muito próximo, estarmos a braços com o sério problema de substitutos para este, aquele ou aque-

loutro lugar, isto por mor das tais lesões e expulsões.

Vejamos que, e não suavemente, logo no começo da época, temos 2 jogadores no «estaleiro» — Neto e Cibrão —, e um expulso — Feijão —.

Como facilmente se deduz, na razão directa deste apontamento, já se começam a desenharem «sombras», que mais se podem pronunciar, se o condão da sorte não estiver a favor da turma gilista...

/÷/÷/

(5) ...Sabemos que os dirigentes do Gil Vicente F. C. não têm descurado este momentoso problema.

Simplesmente, e por que na altura não é nada fácil a aquisição de pelo menos mais duas unidades, aguarda-se com ansiedade que se concretize esta aspiração, para tranquilidade dos gilstas...

TAÇA DE PORTUGAL

(1.ª ELIMINALÓRIA)

Gil Vicente, 3 — Vila Real, 0

Tudo péssimo... até o árbitro!

Jogo no Campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro — Moreira Tavares (Porto).

Os grupos formaram:

GIL VICENTE — Silva; Feijão, António Maria, Martinho e Murraças; Augusto (Sá Pereira) e Miranda; Vieira, Campinense, Testas e Russo.

VILA REAL — Fontinha; Luís, Armando, Agarês e Barros; Adriano, Fernando e Amaral; Vítor, Silvío (Fanfarrão) e Fraga (Paulino).

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Vieira e Testas (2), respectivamente aos 3, 72 e 85 minutos.

Feijão, aos 19 minutos de jogo, foi expulso por agressão, sem bola, a um adversário.

Dir-se-ia, dada a boa disposição inicial e a obtenção de um golo por intermédio de Vieira, logo aos 3 minutos de jogo, tendo antes tido um remate a causar calafrios ao guarda-redes visitante, que se

iria assistir a uma boa partida de futebol por parte dos donos da casa, já que o opositor demonstrava bastante fragilidade no reduto defensivo e inoperância no ataque.

Mas tal não aconteceu por diversos factores, sendo um deles a expulsão de Feijão e o desacerto, ao longo do tempo que jogou, do médio Augusto.

Arrastou-se o 1.º tempo numa toada de mau futebol, praticado por uma e outra turma, sem uma nota digna de apontamento por parte dos gilstas, já que os vilarealenses não possuíam fio de jogo que pudessem perturbar a menos esclarecida turma barcelense.

Aguardou-se o intervalo com uma certa ansiedade, visto que se impunha uma modificação táctica na disposição do grupo gilista, já que Augusto não estava a dar o rendimento habitual e Miranda não se quadrava bem a lateral direito, lugar para o qual derivou devido à expulsão de Feijão.

Tal não aconteceu e a formação foi exactamente a mesma, e o jogo, por si, foi exactamente o mesmo, em monótona e quezilenta, agravando-se,

ainda mais com a perturbação manifesta do árbitro que andava nitidamente à deriva...

Ainda se pensou, quando Augusto se lesionou, e ainda faltavam uns 25 m. para terminar o encontro, que «aquilo» que estava à vista de todos iria acontecer, ou seja a entrada de Marques, um lateral direito, derivando Miranda para o seu vardadeiro lugar, dando assim um melhor arranjo à equipa e mais força para suprir a falta de uma unidade, dado que sabemos da pujança de Marques e a impetuosidade de Miranda, no centro do terreno.

Tal não aconteceu e entrou Sá Pereira, em nítido abaxamento de forma, e com o encargo de tomar conta do meio campo. O que por si já estava complicado mais se complicou, pois mais afoitos e já sem receio de uma provável goleada, os visitantes surgiam já na grande área gilista, com um à-vontade surpreendente, só não marcando por falta de talento e preparação dos seus avançados.

Depois surgiu «a tristeza» do assinalamento da grande penalidade, a dar uma nítida ideia de compensação, que Campinense marcou muito bem mas que esbarrou no poste.

Em assomo de uma verdade de brio profissional, Testas movimentou-se mais e Campinense, trocando bem a

bola com o seu colega e sem o mínimo egoísmo, proporcionou a Testas a obtenção de dois golos de belo efeito, tendo o mesmo jogador ainda tido outro dois remates potentes e sesgados, que não foram convertidos por manifesta infelicidade e algum talento do guardião vilarealense.

E sem mais nada digno de nota, tão mal se jogou, foi uma partida para esquecer, com uma arbitragem péssima e também digna de esquecimento...

Próxima jornada (8/10/72)

Covilhã — Gil Vicente
Lamas — Penafiel
Oliveirense — Fafe
Académica — Braga
Vilanov. — Sanjoanense
Tirsense — Riopele
Salgueiros — Espinho
Famalicão — Varzim

No próximo domingo

Taça de Portugal
(2.ª Eliminatória)

Salgueiros — Gil Vicente

Taça da A. F. de Braga

Resultados:

Fragoso — Apúlia . . . 0-4
Fão — Marinhãs . . . 2-1
Granja — Forjães . . . 0-0

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BRAGA	2	2	0	0	7	2	4
GIL VICENTE	2	1	1	0	3	1	3
Famalicão	2	1	1	0	3	2	3
Salgueiros	2	1	1	0	1	0	3
Fafe	2	1	1	0	3	2	3
U. de Lamas	2	1	0	1	3	3	2
Varzim	2	1	0	1	1	1	2
Académica	2	1	0	1	3	3	2
Penafiel	2	1	0	1	1	1	2
Sanjoanense	2	1	0	1	1	1	2
Espinho	2	1	0	1	1	1	2
Oliveirense	2	0	1	1	0	1	1
Riopele	2	0	1	1	0	1	1
Covilhã	2	0	1	1	2	4	1
Vilanovense	2	0	1	1	1	4	1
Tirsense	2	0	0	0	1	4	0

SALGUEIROS — GIL VICENTE AUTOCARRO

Partida 13,15 horas — Preço 25\$00

Inscrições: **Barbearia Pinheiro**

Falecimentos

SOCIEDADE

Fazem anos:

João Cardoso

Ocorreu na tarde da última terça-feira, aqui bem perto de nós, numa curva da estrada, traiçoeira, como sempre são todas as curvas. Um despiste e o malogrado João Cardoso encontrou a morte.

De nada valeram os socorros médicos, a prontidão dos nossos bombeiros em transportá-lo ao Hospital, porque a tragédia consumou-se.

Conduzia o seu automóvel e sem que nada fizesse prever, despistou-se e foi embater com um muro, precipitando-se a seguir, num campo marginal, ali na freguesia de Feitos.

João Cardoso Calheiros Cardoso de Albuquerque era um estimado barcelense e pertencente a uma ilustre família da nossa terra. Contava 42 anos de idade, e era casado com a Sr.^a D. Margarida Fernandes Cardoso de Albuquerque e deixa três filhinhos de tenra idade. Era ainda irmão das Sr.as D. Maria Olíndina Cardoso Albuquerque Gomes, casada com o Sr. Eurico Dias Gomes, D. Maria Júlia Albuquerque de Sá Coimbra, casada com o Juiz de Direito Dr. Armando de Sá Coimbra, D. Maria Júlia Albuquerque da Costa Lima, casada com o Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima e do Sr. Manuel Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque.

O funeral do saudoso extinto, cuja morte foi profundamente sentida nesta cidade, teve lugar na tarde de quarta-feira, com a presença de centenas de pessoas e das corporações dos bombeiros.

«Jornal de Barcelos» expressa à família do finado sentidas condolências.

José Baptista Machado

Na sua residência, na freguesia de Oliveira, deste concelho, faleceu na última segunda-feira, o Sr. José Baptista Machado, viúvo de 77 anos de idade, considerado proprietário daquela freguesia.

O extinto, que gozava no nosso meio da maior estima e consideração, era pai dos Srs. Dr. João Baptista Machado, ilustre advogado nesta cidade; António Cibrão Machado, casado com D. Josefina Miranda Machado e Manuel Baptista Machado e Domingos Cibrão Machado.

O seu funeral teve lugar na

Hoje — 5.^a-feira

As Sr.as D. Maria da Conceição Guimarães Vale e D. Maria Cândida Alves Pereira e os Srs. Vasco Maria de Mancelos Sampaio, Luís Ferreira Vale e Vítor Manuel Martins Pinto da Silva.

Amanhã — 6.^a-feira

Os meninos Artur Jorge de Sousa Basto Moreira, e Carlos Alberto da Costa Carvalho Vale e o Sr. Francisco Miranda Ferreira.

No Sábado

Os meninos Maria Emília Machado Figueiredo e Carlos Jorge Teles de Sousa Basto e o Sr. Manuel de Sousa Carvalho.

No Domingo

Os meninos Teresa Alexandra Teixeira de Carvalho e Pedro Soucassaux Valério Fortuna de Carvalho; as Sr.as D. Julieta Landolt de Sousa, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Maria Lucíia Torres de Carvalho, D. Luísa Eugénia Pinho Ferreira e Dr.^a D. Maria Luísa Beleza Ferraz de Oliveira Miranda.

Na 2.^a-feira

A menina Ana Maria Dias Alves Pinheiro e os Srs. José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira e Arqt.^o Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

Na 3.^a-feira

As Sr.as D. Aurora Pinto de Azevedo e D. Maria Ivone da Natividade Miranda Veiga.

Na 4.^a-feira

A Sr.^a D. Maria Emília de Oliveira de Albuquerque Dias Gomes e os Srs. António de Jesus Fernandes, José Pereira de Faria e Adalberto Manuel d'Afonseca Neiva de Oliveira.

manhã de terça-feira, com ofícios fúnebres na igreja paroquial, sendo a seguir sepultado no cemitério da freguesia, nele se tendo incorporado centenas de pessoas e os B. V. de Barcelos.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

BARCELINHOS

Compasso de espera...

Há já largos anos que em Barcelinhos está instalada a sede da Casa do Povo e que por sinal abrange na sua jurisdição mais outras freguesias.

Pois é estranho que apesar dos anos, os serviços continuam a ocupar um velho edifício que não convida ninguém a ali deslocar-se para consultar a sua biblioteca (se a tem), a sada da T V e a prática dos desportos recreativos, já esquecidas dos adeptos por falta de condições.

Abrangendo esta Casa do Povo, cinco ou seis freguesias, é caso para perguntar qual a apatia a que está votada a sua direcção, não procurando a construção de um edifício conforme as normas modernas e capaz de dar desenvoltura a todas as actividades aliadas a organização da F.N.A.T. e seus fins em vista.

É essencial que os responsáveis pelo destino desta organização se inquietem e façam valer a sua persistência nos meios ministeriais para que se acabem com sedes da natureza da de Barcelinhos, tão precária de condições.

/÷/÷/

Bater em ferro frio com um maço de madeira é saber-se de antemão que este é o lesado. No entanto também outro edifício oficial precisa de ser construído urgentemente dada a sua necessidade, devido ao assunto populacional.

Referimo-nos já diversas vezes à necessidade de uma escola primária para os lados do Areal, pois que as crianças para obterem uma formação e educação condignas, terão de possuir condições capazes de se desenvolverem no estudo.

Em tempos já se escolheu o terreno, para que ficou aprovado mas nada de se escutar um grito de alegria, salientando que as obras vão começar.

Barcelinhos precisa de novos edifícios escolares e por isso temos que lutar com afinco para que isso seja uma realidade.

Compete à Junta exigir e teimar incessantemente para que assim aconteça.

Figuras e factos

Estamos em altura de relembrar figuras que passaram pelas nossas terras e tinham um certo valor.

Ocorre-nos uma figura que consta dos nossos apontamentos colhidos algures. Trata-se de *Dom Paio Ramires*, que dizem natural de Barcelinhos, mais propriamente Mereces, hoje um lugar da freguesia mas onde se situava a igreja matriz.

Era filho de Dom Ramiro Aires, casado com Teresa (ou Elvira Peres), filha de Pedro Afonso de Durrães, fundador do mosteiro de Manhente, e de Godinha Eres, filha de Ero Mendes de Molles, fundador do mosteiro de Santa Eulália de Arnoso.

Dom Paio casou, a primeira vez, com Ouroana Martins de Caldeas de Galiza que teve Vasco Pais e que foi alcaide-mor de Coimbra; a segunda vez com Gentrezo Soares Correia, filha de Soeiro Correia e teve Dom Gualdim Pais do Templo, que fundou diversos castelos.

A. F.

Festa de anos

No passado dia 26, teve a sua festa de anos a menina Isabel Maria Queirós da Silva Pimenta, prendada filha do Sr. João Vieira e de Rosa Maria Queirós dos Santos.

Através das colunas deste jornal endereçamos os parabéns à Isabel Maria e que esta data se festeje por muitos e longos anos.

CURSOS

Na CASA DO MENINO DEUS, há Cursos de:

- GINÁSTICA INFANTIL
- INICIAÇÃO MUSICAL
- INICIAÇÃO DE FRANCÊS E PIANO

Telef. 82260

BARCELOS

Casamentos

No pretérito domingo, na Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, a menina Maria Cândida Pires Lavado Pedras, filha do nosso estimado amigo e assinante Sr. Abílio Duarte Ferreira Pedras e de sua esposa Sr.^a D. Maria do Carmo Pires Lavado Pedras, uniu os seus destinos, pelos laços sagrados do matrimónio, ao Sr. Martinho Oliveira da Costa Ortiga, electro-mecânico, que exerce a sua actividade profissional em Vila Luso-Angola, filho da Sr.^a D. Ana Ferreira de Oliveira, já falecida, e do Sr. Luís da Costa Ortiga.

Presidiu a tocante cerimónia o Rev.^o Padre Dr. Jorge Ortiga, primo do noivo, que na altura própria fez uma expressiva homilia, pondo em destaque as qualidades morais dos nubentes.

Serviram de padrinhos a Sr.^a D. Deolinda Nídia de Araújo Carvalho e seu marido Sr. David Bastias de Carvalho, considerado comerciante na vizinha vila de Famalicão.

No final, na Pousada da Franqueira, pelo Restaurante «3 Marias», foi servido aos familiares e convidados um lauto almoço, que deu ensejo à troca de numerosos brindes.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Angola, onde irão fixar residência.

«Jornal de Barcelos» apresenta os desejos das maiores felicidades ao novo lar.

Sorteio dos Bombeiros

Queremos noticiar que o sorteio que está a promover a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, deu agora o seu segundo prémio grande — um automóvel Morris — que coube ao n.º 552, de que é possuidor o Sr. Domingos Ferreira dos Santos, de V. F. S. Pedro.

Os nossos parabéns ao feliz contemplado.

Nascimento

Deu à luz uma interessante menina, num dos quartos particulares do Hospital Escolar de S. João, do Porto, a Sr.^a D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz Brito, esposa do Sr. Jorge Manuel de Queiroz Brito, agente técnico de engenharia.

Os nossos parabéns, que tornamos extensivos a seus avós maternos Sr.^a D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e seu marido Sr. Dr. Mário Queiroz.

NA CAPITAL

Em Lisboa e em representação da Casa do Povo de Vila Frescainha, na homenagem ao Professor Marcello Caetano, ilustre Presidente do Conselho de Ministros, estiveram os Senhores Eng. Manuel Júlio de Sousa Lima Torres e Filipe dos Santos Ferreira Vale.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa

Lembra que o álcool atraiçoa-nos nos momentos de maior responsabilidade, roubando-nos reflexos que são indispensáveis para conduzir com prudência.

Beba com moderação antes de pegar no volante.

Lembra que as nossas reacções são muito diferentes após uma refeição em que nos alimentamos e após outra em que nos «espantorramos».

O trabalho da digestão inutiliza-nos. Chama ao estômago sangue necessário ao cérebro.

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 29 — às 21,30

UM HOMEM SEM MEDO
(M/10 anos)

Domingo 1 — às 15,30 e 21,30 h.

SUGAR COLT
(M/14 anos)

A seguir:

O DELICADINHO DO 5.^o

SALA DE ESTUDOS MUSICAIS

Lições de Solfejo, Piano e Harmonia, com secção experimental de Jazz

Informações e inscrições:

Posto do Turismo

Largo da Porta Nova

BARCELOS

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

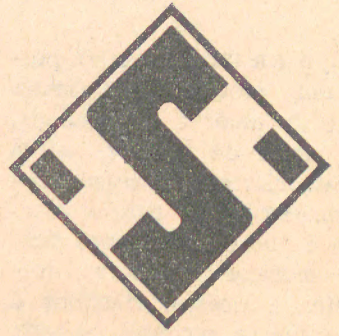
Telef. 82812

Atenção! -- Atenção! -- Atenção!

Snsr.: Automobilistas — Camionistas — Tractoristas

VEM AÍ O TEMPO DE CHUVA, LAMA E NEVE!

(Segurança SEIBERLING)



Quereis viajar com segurança?

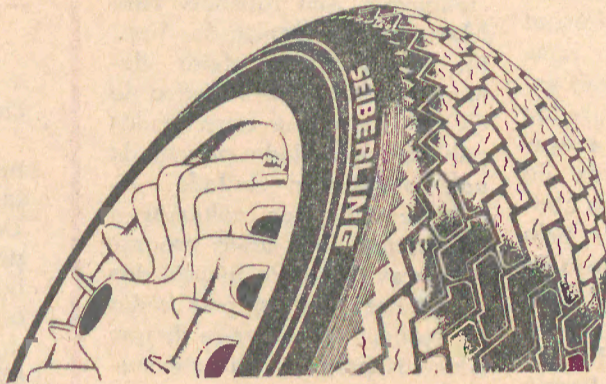
A SEIBERLING tem todo o tipo de pneu:

Convencionais — Radiais — Competição

O pneu SEIBERLING dá aos vossos veículos uma segurança e conforto inacreditáveis!

O pneu SEIBERLING é mais flexível; NÃO DERRAPA, ADERE AO CHOQUE E TEM MAIS DURAÇÃO.

O pneu SEIBERLING para competição da série 70/HR — altas velocidades —, não tem o menor aquecimento de carcaça!



Para esclarecimento rápido e eficiente, VISITE-NOS!

Assistência técnica especializada e competente!

Máquinas próprias para desmontagem e montagem de pneus!

Máquinas para calibragem de rodas estático e dinâmico!

PNEUS SEIBERLING

Muda bem se mudar para SEIBERLING

Certifique-se da sua segurança

Agente oficial em Barcelos:

Recauchutagem «A RAINHA» Barcelense

De JOSÉ MARIA FERREIRA GONÇALVES

Largo Marechal Gomes da Costa, 5
(FRENTE À ESTAÇÃO DOS C. F.)

Novidades

BOUTIQUE COLDRE

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECCÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECCÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.—T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre a

sa Soucasaux

lentes fotográficas. Motores
Rega. Motores sob pressão.
fotográficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
Artigos de Pesca
Perfumaria
Produtos de Beleza
Artigos de Borracha

Instalações provisórias
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

CONTRASTES

(Continuação da pág. 1)

linda, à encantadora terra portuguesa, motivo para muita gente de amor e de saudade.

O nome de Barcelos, anda em estabelecimentos comerciais, de turismo e de ensino. Barcelos é nobre em pessoas ilustres; músicos, escritores, jornalistas e poetas. Barcelos é nome que se encontra a cada passo. É Município, é cidade, é comarca, é povoação no Rio Grande do Sul, é rio no Estado da Baía e é vila no município na Baía.

*Neste Brasil imenso,
Barcelos são mais de mill
Eu mesmo, às vezes penso
Que é Barcelos o Brasil!*

Quantos não pensarão assim!... A saudade também é imensa provocando miragens de coisas e de seres que nunca nos saem do pensamento. É o sonho, a nostalgia, que traz muitas vezes fantasias loucas...

Dizem que a palavra Barcelos provem de «Barca-celi», e que foi povoada pelos Cilenos 930 anos antes de Cristo. Enquanto que os eruditos se contradizem, nós diremos que Barcelos é Barcelos mesmo.

Terra predestinada a grande futuro, guardando sempre como valiosas relíquias os seus monumentos históricos, como palácios, solares, igrejas, conventos, cruzeiros, fontes e pelourinhos, ao lado de linhas duma cidade moderna e progressiva, na margem do delicioso e amado Cávado, rio sonhador onde não lhe falta encanto e poesia.

Barcelos em Portugal, ou no Brasil, parecem dizer que não há independência, que não deixam de formar duas nobres nações numa grande Pátria! Os barcelenses, como bons portugueses que são, estão espalhados por esta grande Terra de Santa Cruz, a ajudar à grande caminhada do Brasil para a frente, numa abalada vertiginosa, movida pelo génio forte, activo e ansioso de progresso e de vitória. Assim, agem os filhos da cidade de Barcelos, os naturais do seu concelho que com os demais portugueses se unem aos bons brasileiros, numa fusão de fraternidade lusiada. União poderosa que forma uma das mais fortes civilizações, a servirem de exemplo e de grande lição para o Mundo!

Coral de Barcelos

Na passada sexta-feira, dia 22 do corrente, a Emissora Nacional de Radiodifusão transmitiu, no 2.º programa às 20,30 horas, um programa que este excelente agrupamento musical havia gravado para o efeito.

Sob a direcção do Padre Fernandes da Silva o CORAL preencheu um bellissimo programa com interpretações de Cândido Lima, colaborando o autor e o Tenor Fernando Serafim.

Gostamos da audição, principalmente com saliência para Marujinha e Dança do Vento, de agradável efeito, demonstrando o nível artístico do CORAL que, em espectáculos públicos, tem dado provas de uma preparação cuidada.

Esperamos que voltemos a diliciar-nos com novos programas gravados para gáudio dos barcelenses que só pela rádio conseguem aperceber-se de que Barcelos progride na arte musical.

No próximo domingo, 1 de Outubro, deslocar-se-á à freguesia de Airó, (a convite do pároco que também é componente do CORAL, afim de abrilhantar cerimónias religiosas em colaboração com o Grupo Coral daquela freguesia, proporcionando ao fim da tarde ao povo local um programa artístico.

/÷/÷/

O CORAL DE BARCELOS não pode deixar de manifestar a sua mágoa pela ausência de Barcelos de um dos seus principais impulsioneiros, um homem que soube unir vontades e fazer ressurgir este Orfeon que já à cidade tem dado grande projecção pelas apresentações brilhantes nos certames onde tem participado, dentro e fora do país.

O actual Governador Civil de Viana do Castelo e ao tempo Presidente da Edilidade barcelense, manifestando verdadeiro gosto pela arte musical e defensor da cultura e arte do concelho, teve sempre, e terá cremos, uma extraordinária atenção para com o CORAL, procurando fazê-lo deslocar-se aos melhores encontros e dando o auxilio indispensável para fazer face à sua actividade.

Apesar da perda de um amigo à frente da Edilidade, o CORAL DE BARCELOS regosija-se pela elevação do Dr. Vasco Faria a tão elevado cargo, fazendo votos para uma brilhante carreira diplomática, esperando que mesmo longe continue a dar a sua amizade e colaboração ao CORAL e que saiba transmitir ao seu sucessor à presidência da edilidade que ampare este grupo artístico que somente tem um fim: levar a boa música a todos os lares e engrandecer o nível cultural do concelho.

A. F.

Não temos a enriquecer a terra valores humanos para que os possamos dispor em benefício de outras terras... Todos não serão de mais para uma doação total em proveito de um concelho que tardou em reconhecer-se emancipado, com direitos próprios, virado rumo ao futuro, com realizações no presente que fizessem esquecer completamente o passado nada dignificante, nada prestigiante, nada proveitoso...

A lanterna de Diogenes não buscará, facilmente, quem possa desempenhar com dignidade, com inteligência, com compreensão e tolerância, com dinamismo e verdadeiro sentido de amor bairrista, a presidência da Câmara Municipal que fica vaga pela saída do dr. António Vasco de Faria, que vamos ceder, bem contra nossa vontade, a Viana do Castelo, embora

APONTAMENTO

saibamos que subir é sempre honroso, é prestígio para as pessoas e para as terras... mas Barcelos ficará mais pobre nos seus valores, a terra sofrerá rude golpe que temos, pese muito, embora, de suportar como perda irreparável.

O dr. António Vasco de Faria, nomeado governador civil de Viana do Castelo, é um valor inconteste onde quer que venha a desempenhar a sua acção. Demonstrou-o com iniludíveis provas do seu valor pessoal, da sua clara e lúcida inteligência, da sua bondade e sentido de compreensão, do seu fervor todo esforço, toda capacidade de realização, de coordenador e organizador, mentalidade nova ao serviço das coisas novas, mais evoluídas, sem necessidade de extravagâncias doentias, mas antes com os pés bem assentes no terreno que pisa, afirmar, sem atropelos e sem malquerenças, sem propagandas alienadas por intenções secundárias, que fez realmente o que fez, e que se propõe fazer o que está ao seu inteiro e justo alcance — em benefício da terra e das gentes que serviu com singular dedicação e com sacrifício, em prejuízo dos seus próprios interesses, até ao esgotamento, numa doação total que jamais poderemos esquecer — nós barcelenses que ficamos com ele no coração.

Felicitemos o dr. Vasco de Faria pela promoção, pela honra que todos partilhamos, de o ver merecidamente guindado a posição destacada no movimento político que tem vindo a desenvolver o Presidente Marcelo Caetano e felicitamos as gentes da grande, sempre amiga e vizinha cidade de Viana do Castelo; mas quedámo-nos em silenciosa expectativa à espera de um substituto que assuma as responsabilidades de administração, séria, cuidada e frutuosa, que detinha o presidente da edilidade barcelense.

São credenciais que distinguem a acção do dr. Vasco de Faria e que o impõe ao respeito e consideração de todos, mas constituem, simultaneamente, pesada herança para quem vier a seguir.

Galeria **3**
fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A
Telefone 83339

BARCELOS

J. PIMENTA, S. A. R. L. na cidade de Viseu

Como prova de um planeamento que se manifesta de modo bastante positivo e que é, afinal, reflexo de um esforço perseverante, trilhando o rumo do progresso, as empresas J. Pimenta procederam, recentemente, à inauguração de mais uma delegação, desta vez na bela cidade de Viseu. Com a abertura dos novos escritórios, localizados numa das artérias principais (Av.ª Dr. António José de Almeida, n.º 23 — 4.º Frente), os clientes daquelas conceituadas empresas têm um meio de aproximação mais fácil.

O acto inaugural foi festivo, tendo-se associado as autoridades civis, religiosas e militares mais representativas, administradores, delegados agentes e dezenas de clientes. O industrial João Pimenta acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Julieta Pimenta, e filhos, Graciete e José Luís, recebeu, com o timbre do anfitrião que gosta de confraternizar, todos os convidados que se reuniram num almoço no Hotel Grão Vasco.

Aos brindes, falaram o Sr.

Dr. Rui Neves Dias, representante do presidente do Município de Viseu, o jornalista Fernando Peres e o advogado Dr. Costa Carvalho, em nome dos clientes.

O Sr. João Pimenta, saudado carinhosamente por todos os presentes, pronunciou um discurso através do qual fez desfilar, em feliz síntese, os 16 anos de actividade da empresa que está na base da pujante Organização hoje, como sempre, administrada com pulso de ferro e invulgar tacto administrativo. Como lhe é habitual, deu uma notícia que agradou a todos visienses: a intenção que tem de as suas empresas, num futuro próximo, de construir na cidade.

Defensor acérrimo do trabalho metódico e dinâmico, assente em princípios de intocável honestidade, o industrial João Pimenta fez pública declaração dos propósitos que o animam e aos seus colaboradores para assim poder ser útil ao País, cuja unidade territorial, una e indivisível, lhe mereceu palavras de grande vibração patriótica.

Visitante ilustre

Em visita às obras da Casa do Povo da Lama, honrou-nos com a sua presença S. Ex.ª o Sr. Dr. Rui de Albuquerque, dig.º delegado do I.N.T.P. de Braga, que foi recebido por uma comissão à frente da qual se encontrava o Sr. Benjamim Ferreira e da qual faziam parte as Juntas das Freguesias da Lama, Oliveira e Ucha. S. Ex.ª visitou demoradamente as divisões dos três pavimentos do prédio, fazendo considerações e sugerindo pequenas modificações que foram pessoalmente transmitidas ao empreiteiro da obra.

Após a referida inspecção foi oferecido a S. Ex.ª um «Copo d'água», tendo saudado o ilustre visitante, em nome da comunidade e em brilhante improviso, o Sr. Benjamim Ferreira que dissertou sobre a importante finalidade das Casas do Povo e do bem social que as mesmas trazem ao meio rural. A seguir S. Ex.ª o Dr. Delegado agradeceu de forma cativante e disse da satisfação que teve em conhecer um gru-

Pedido de casamento

Pelo Sr. Licínio da Costa Santos e sua esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Gonzalez Ferreira dos Santos, considerados comerciantes desta cidade, foi pedida em casamento para seu filho Licínio Carlos Ferreira dos Santos, a gentil menina Maria Manuela Monteiro Saraiva de Sousa, filha da Sr.ª D. Maria Cecília Monteiro Saraiva de Sousa e do saudoso Simplicio da Conceição Landolt de Sousa.

A cerimónia que se revestiu da maior simplicidade, num ambiente muito íntimo, teve lugar no passado domingo.

O enlace realiza-se em Dezembro próximo.

po de idealistas que tanto se têm esforçado para transformar em realidade um velho sonho dos naturais desta freguesia, composta na maioria por operários e trabalhadores rurais.